**ESTRATÉGIA LÚDICA DE USO ADEQUADO DE EPIs EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO EM BELÉM DO PARÁ.**

TOTA, Audrey Rose Costa (Autor)1

CALDEIRA, Priscila Morgana da Silva (Autor)2

RUPF, Josiane Macedo de Oliveira (Autor)3

CARVALHO, Mayara Madeira de (Autor)4

FARIAS, Edilene Maria Carvalho de (Autor)5

PESSOA, Bianca Natanaelle de Souza (Autor)6

SOUZA, Rhomero Salvyo Assef (Autor, Orientador)7

**INTRODUÇÃO:** Considerando a NR32/2005, é indispensável o uso de EPIs para a minimização dos riscos durante a assistência aos pacientes. Obriga os serviços de saúde a adequarem os ambientes de trabalho e fornecerem todos os EPIs necessários a fim de assegurar a proteção dos trabalhadores. Também obriga a capacitação quanto ao risco e as medidas de proteção/controle a serem adotados para a prevenção e o acompanhamento de doenças que possam surgir nesses trabalhadores. **OBJETIVO:** descrever um relato de experiência sobre uma atividade lúdica realizada pela CIPA, utilizada como estratégia para sensibilização dos profissionais de saúde à adesão ao uso adequado de EPIs. **METODOLOGIA:** utilizou-se uma estratégia lúdica, O “Pit Stop Experience”, um espírito competitivo que ressalta a colaboração e ativação do fluxo de uso adequado dos EPIs. A atividade foi realizada na Unidade de Doenças infecto parasitárias-UDIP, com duração de 01 hora/noite, durante três noites consecutivas, consistindo em palestras, rodas de conversa, sorteio de brindes, dinâmicas de paramentação e desparamentação, com analogias e aprendizados do mundo da Fórmula Um. **RESULTADOS:** participaram 30 profissionais da equipe multiprofissional da UDIP, do noturno, de um hospital universitário, no mês de março/2023. A maioria demonstrou interesse na dinâmica e sente-se mais seguros fazendo uso dos EPIs, esse tipo de estratégia permite lembrar os trabalhadores dos riscos que correm todos os dias. **CONSIDERAÇÕES FINAIS**: a metodologia utilizada motivou os profissionais, proporcionando uma melhor integração da equipe, sendo possível observar a fragilidade na técnica de paramentação e desparamentação, focando na transmissão de conhecimentos de forma descontraída, contribuindo para manutenção de medidas preventivas a serem seguidas pela equipe de enfermagem.

**DESCRITORES:** Segurança – (ID D012449); Profissional da Saúde – (ID D006282); Acidentes de trabalho – (ID D000062).

**REFERÊNCIAS**

1. Brasil. Ministério do Trabalho e Emprego. Portaria MS 485, de 11 de novembro de 2005. Aprova a norma regulamentadora NR32 (Segurança e saúde no trabalho em estabelecimentos de saúde) [Internet]. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília(DF); 2005.

2. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Medidas de prevenção de infecção  
relacionada à assistência à saúde. Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de  
Saúde. 2017, 122p.

3. Brasil. Ministério do Trabalho e Emprego. Portaria nş 19, de 9 de abril de 1998. Altera Norma Regulamentadora nş7 - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional [Internet]. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília(DF); 1998 Abr 9.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

1Graduanda em Enfermagem. Técnica de Enfermagem do Hospital Universitário João de Barros Barreto – UFPA. E-mail: audreyrose\_2006@yahoo.com.br

2Especialista em Ginecologia e Obstetrícia; Enfermagem em Terapia Intensiva Adulto e Neonatal; Gestão em Saúde Pública. Enfermeira da Unidade de Cirurgia do Hospital Universitário João de Barros Barreto – UFPA.

3Especialista em Enfermagem em Terapia Intensiva; Qualidade e Segurança do Paciente. Enfermeira do Hospital Universitário João de Barros Barreto – UFPA.

4Especialista em Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica. Enfermeira do Hospital Universitário João de Barros Barreto – UFPA.

5Enfermeira. Especialista em Obstetrícia; Técnica de Enfermagem do Hospital Universitário João de Barros Barreto – UFPA.

6Técnica de Enfermagem do Hospital Universitário João de Barros Barreto – UFPA e da Prefeitura de Belém.

7Doutorando em Medicina Tropical. Mestre em Medicina Tropical. Médico Infectologista do Hospital Universitário João de Barros Barreto – UFPA.